



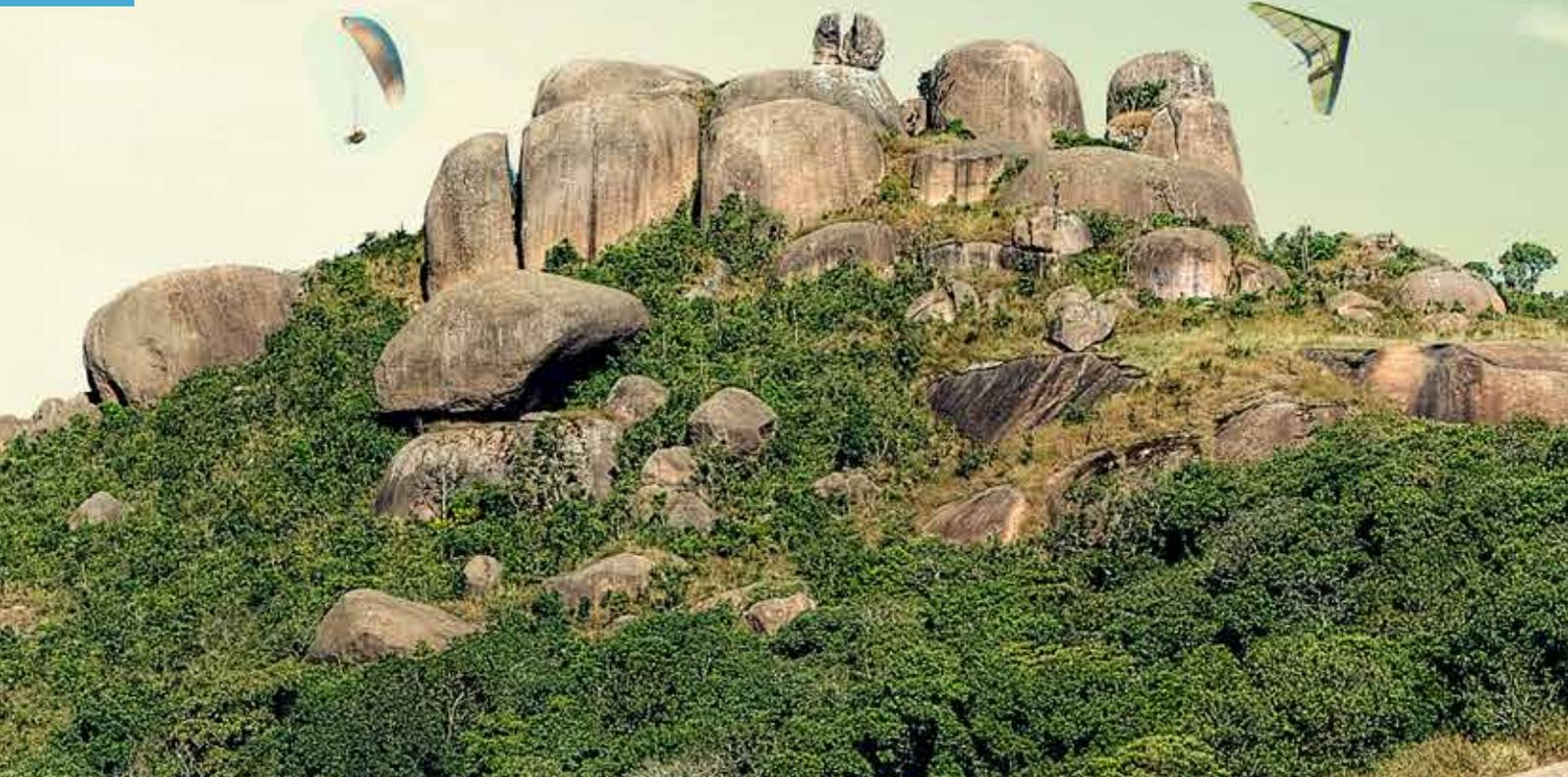
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

OUTUBRO/2020


INVEST SP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo



**Registros de tráfego
indicam aumento de 7%
no número de veículos nas
estradas na sexta-feira
antes do feriado de
7 de setembro**

Em agosto de 2020, o Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – SETUR, iniciou os trabalhos para a construção de uma plataforma de dados, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

Foram firmados Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões. Assim, o presente estudo consiste na segunda edição do Relatório de Inteligência Turística, elaborado mensalmente.

O trabalho de obtenção e sistematização dos dados continua ocorrendo em paralelo à elaboração dos relatórios analíticos, de maneira que, a cada mês, aprofundamos a compreensão do cenário de retomada do turismo em São Paulo.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo, anteriormente registrados por sistemas de reservas, agora têm como fonte a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;

- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários, expandiu a extração de forma a contemplar, além de São Paulo, também Campinas, cujos dados são demonstrados nesse relatório;

- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, com dados disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, houve o incremento dos anteriores 36 SATs – Sensoriamento Automático de Tráfego, para o total de 65, que permitem maior precisão de dados;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos com o mês de agosto de 2020;

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo, com base nos dados da ANAC e levando em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos – são apresentadas a seguir, segmentadas em:

- Doméstico,
- Internacional,
- Indicadores de retomada futura,
- Valores de ticket médio.

Em relação às **chegadas domésticas**, o volume acumulado de passageiros, de janeiro a setembro de 2020, foi de 10.199.210, o que representa 45% do total registrado no mesmo período de 2019. O aeroporto de Guarulhos apresentou 53% do fluxo, Congonhas 30,5% e Viracopos 57%, comparativamente com 2019.

Entre os meses de agosto e setembro de 2020, houve um incremento de 36% nas chegadas domésticas, sendo aumento de 30% em Guarulhos, 219% em Congonhas (por conta da reabertura da pista principal, após obras ocorridas em agosto) e 24% em Viracopos.

As cinco principais origens de passageiros que chegaram a São Paulo em setembro de 2020 são: Rio de Janeiro (12%), Recife (8%), Porto Alegre (8%), Brasília (7%), e Belo Horizonte (7%).

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



Nas chegadas domésticas, no mês de setembro de 2020, verificando-se o *load factor*, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 83%, com crescimento de quatro pontos percentuais em relação a agosto/20. Em setembro de 2019 o *load factor* foi de 81%.

Segmentando-se por companhias aéreas temos, em setembro de 2020, o *load factor* de 84% para LATAM, 83% para GOL e 83% para AZUL. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de setembro de 2020, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

Analisando-se as **partidas domésticas** dos três principais aeroportos de São Paulo, o fluxo de passageiros registrado até setembro de 2020 foi de 10.015.745, o que corresponde a 45% do fluxo no mesmo período de 2019. Em Guarulhos observa-se 54%, em Congonhas 30% e em Viracopos 57% do fluxo, em comparação com 2019.

No mês de setembro de 2020, comparando-se com agosto, houve um aumento geral de 37% no fluxo de partidas, sendo 220% em Congonhas (novamente refletindo a reabertura da pista principal que passou por obras no mês de agosto), 31% em Guarulhos e 19% em Viracopos.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três aeroportos analisados, em setembro de 2020 são: Rio de Janeiro (12%), Recife (8,5%), Porto Alegre (8%), Brasília (7%) e Belo Horizonte (7%).



PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em setembro de 2020 o índice de 83%, com crescimento de cinco pontos percentuais em comparação a agosto. Em setembro de 2019 o valor registrado foi de 80%.

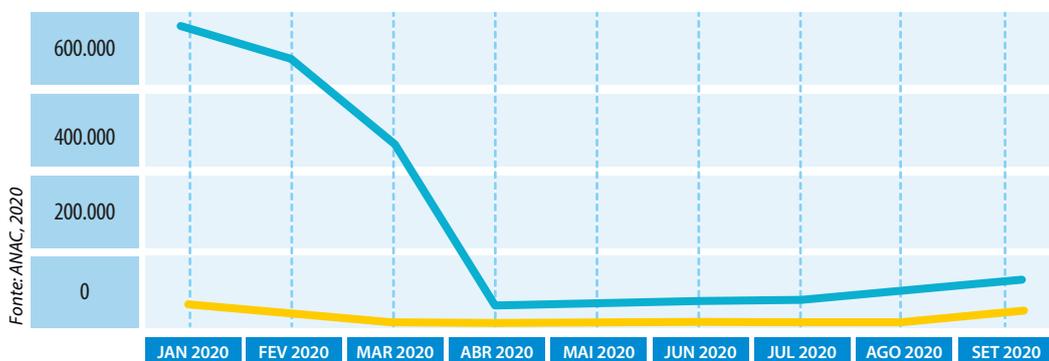
Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas temos, em setembro de 2020, 84% para AZUL, 83% para LATAM e 82,5% para GOL. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de setembro de 2020, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

Observando-se as **chegadas internacionais**, de janeiro a setembro de 2020 foram registrados 1.939.479 passageiros, o que corresponde a 33% do fluxo registrado no mesmo período de 2019. O aeroporto de Guarulhos apresentou 32,5% e Viracopos 43%, comparativamente ao volume de passageiros em 2019, no mesmo período.

Analisando-se o comportamento entre os meses de agosto e setembro de 2020, temos um incremento geral de 17% nas chegadas internacionais, com crescimento de 17% do fluxo em Guarulhos e 21% em Viracopos.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em setembro de 2020, são: Lisboa (14%), Miami (9%), Frankfurt (7%), Doha (7%) e Fort Lauderdale (6%).

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em setembro de 2020 foi de 42%, com crescimento de um ponto percentual em comparação com agosto de 2020. Em setembro de 2019 o *load factor* era de 90%.

Segmentando por companhias aéreas, em setembro de 2020, tem-se o *load factor* de 83% da AZUL, 55% da UNITED AIRLINES e 41% da LATAM. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de setembro de 2020, foi: 1º. LATAM, 2º. AZUL e 3º. UNITED AIRLINES.

Para as **partidas internacionais**, de janeiro a setembro de 2020, registrou-se o volume de 1.844.713 passageiros, correspondente a 31% do fluxo no mesmo período de 2019, sendo em Guarulhos 30% e Viracopos 37% do fluxo em comparação com 2019.

Entre agosto e setembro de 2020 houve um incremento de 20,5% no número de passageiros em partidas internacionais, sendo 20% em Guarulhos e 31% em Viracopos.

Os principais destinos internacionais dos passageiros partindo de São Paulo, em setembro de 2020, foram: Lisboa (15%), Londres (8,5%), Frankfurt (8%), Miami (7%) e Cidade do México (6%).



PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em setembro de 2020 foi de 41%, com elevação de dois pontos percentuais em comparação com agosto de 2020. Em setembro de 2019 o *load factor* era de 86,5%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas temos, em setembro de 2020, 67% para AZUL, 59,5% TAP e 47% para LATAM. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de setembro de 2020, foi: 1º. LATAM, 2º. TAP e 3º. AZUL.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

Assim, apresenta-se abaixo os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com os registros mensais comparativos de 2019 e 2020 (2020x2021 para o caso de janeiro), segmentados por domésticos e internacionais, chegada e partidas, bem como os indicadores específicos de cada aeroporto.

PREVISÃO DE CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (NOV/20-JAN/21)



Fonte: ANAC, 2020

Conforme dados de previsão de voos da ANAC, temos uma evolução percentual para os próximos três meses, de forma que em janeiro de 2021 os voos de chegadas domésticas aos aeroportos de São Paulo correspondam a 70% do fluxo observado no período anterior.

Com foco na performance por aeroportos, Viracopos apresenta índices de voos mais próximos a 2019, chegando a superar o volume em dois pontos percentuais no mês de janeiro de 2021, comparando-se com janeiro de 2020.

PREVISÃO DE PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (NOV/20-JAN/21)



Fonte: ANAC, 2020

O mesmo cenário é observado para as partidas domésticas nos próximos três meses, com incremento mensal no número de voos, de forma que em janeiro de 2021, temos 70% dos voos agendados em relação a janeiro de 2020. O aeroporto de Viracopos também apresenta melhor performance na retomada.

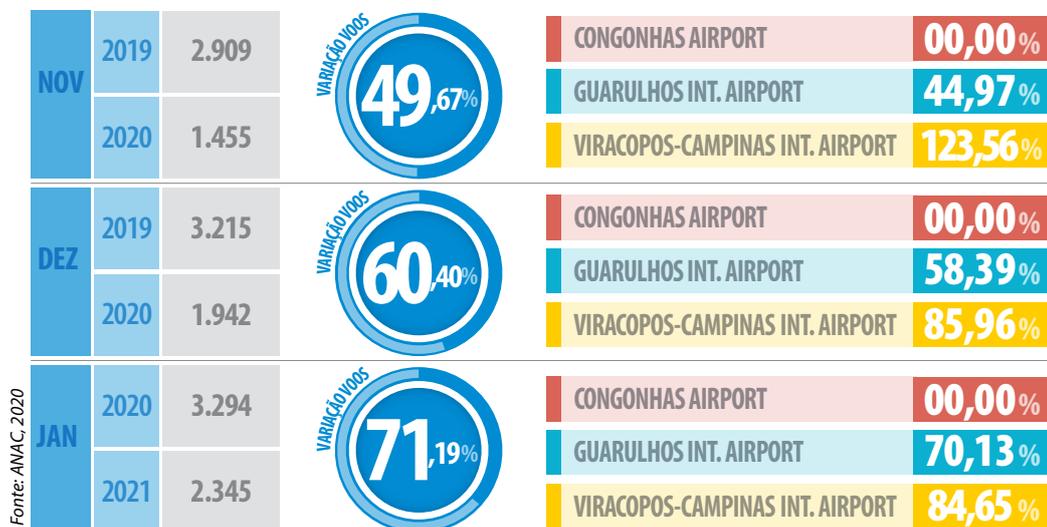


PREVISÃO DE CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (NOV/20-JAN/21)



Para as chegadas internacionais há uma previsão de incremento de voos nos próximos três meses, passando-se de 50,5% de retomada em novembro de 2020 para 71% em janeiro de 2021. Vale mencionar que o índice zero para o aeroporto de Congonhas deve-se a não existência de voos internacionais.

PREVISÃO DE PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (NOV/20-JAN/21)



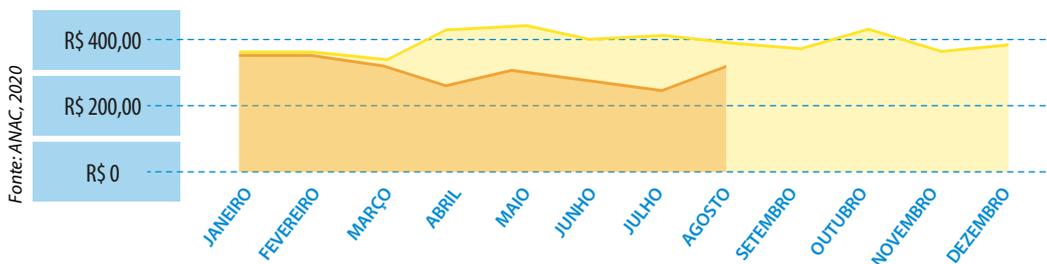
Da mesma forma, as partidas internacionais têm previsão de incremento nos próximos três meses, chegando-se, no mês de janeiro de 2021, com 71% do número de voos agendados em janeiro de 2020.

Como último elemento de análise, foram observados os valores de ticket médio registrados pela ANAC para o cenário doméstico e do sistema de reservas, no caso dos voos internacionais, inferindo-se uma redução de 30% no valor em dólar, refletindo as oscilações da moeda no país.

Em relação às tarifas domésticas, comparando-se 2019 e 2020, temos uma redução de valores a partir do mês de março, com posterior incremento no período final de análise (ago/20), todavia ainda não chegando nos valores praticados em 2019, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



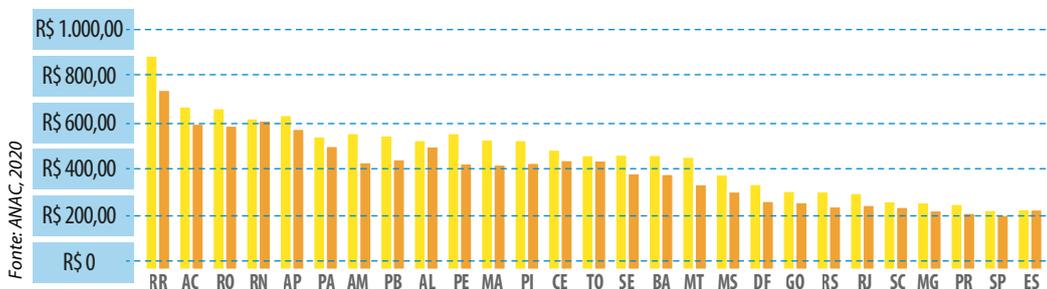
COMPARATIVO DOS VALORES MÉDIOS DE TARIFAS AÉREAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS (2019 X 2020)



2019 2020

Segmentando-se por origens, o comparativo da redução do valor médio de tarifas, de 2019 para 2020, pode ser observado no gráfico a seguir:

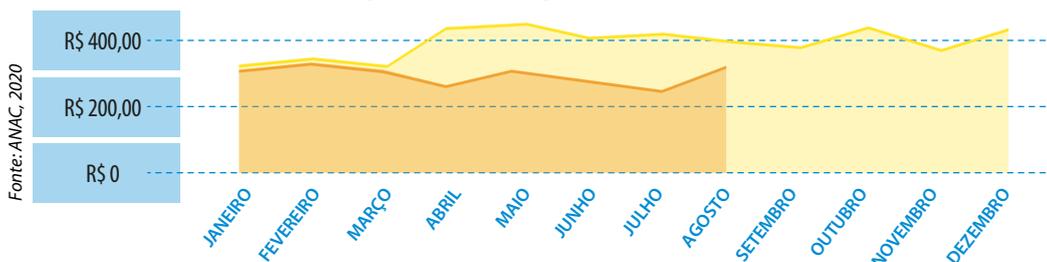
COMPARATIVO DE VALORES DE TICKET MÉDIO, POR ORIGENS DOMÉSTICAS, NOS ANOS DE 2019 E 2020



2019 2020

Com relação às partidas domésticas, podemos observar o mesmo comportamento de queda no valor médio das tarifas a partir de março, com posterior incremento em agosto, todavia não chegando aos valores praticados em agosto de 2019.

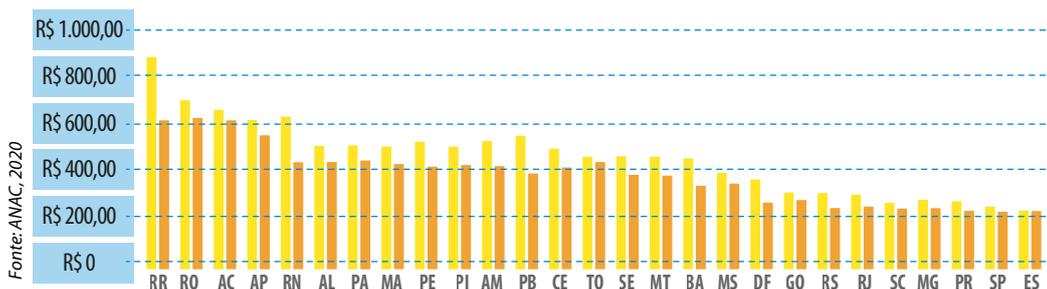
COMPARATIVO DOS VALORES MÉDIOS DE TARIFAS AÉREAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS (2019 X 2020)



2019 2020

Segmentando-se por destinos, o comparativo da redução do valor médio de tarifas, de 2019 para 2020, pode ser observado no gráfico:

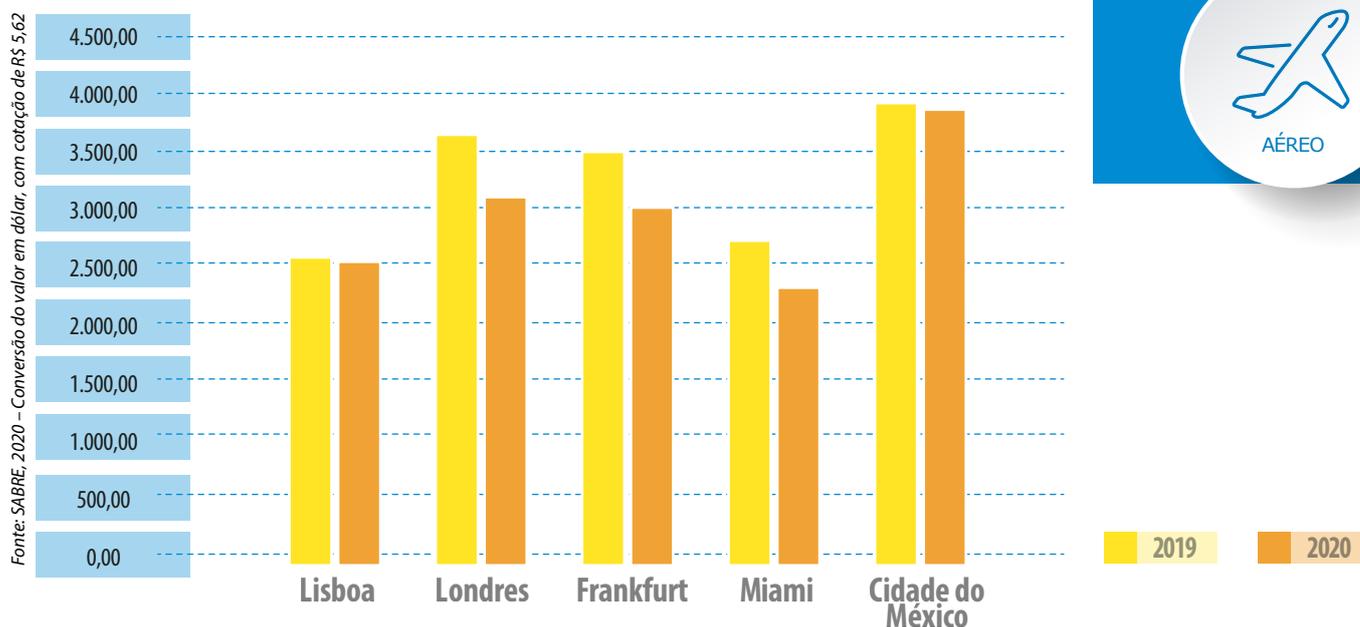
COMPARATIVO DE VALORES DE TICKET MÉDIO, POR DESTINOS DOMÉSTICOS, NOS ANOS DE 2019 E 2020



2019 2020

Com relação às tarifas internacionais, foram observados os valores médios para os cinco principais destinos internacionais (set/20), no período comparativo de janeiro a agosto de 2019 e 2020.

COMPARATIVO DE VALORES DE TICKET MÉDIO, POR DESTINOS INTERNACIONAIS, NOS ANOS DE 2019 E 2020



As maiores quedas nos valores de ticket foram registradas para Londres, Frankfurt e Miami, sendo que Lisboa e Cidade do México têm pequenos percentuais de queda no valor, no período comparado.

As análises apresentadas contemplam o cenário do setor aéreo de São Paulo e, a seguir, pode-se verificar como vem ocorrendo a retomada nas viagens pelo modal rodoviário.

ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

A análise do setor rodoviário no Estado de São Paulo agrega dados da ARTESP, com registro de tráfego de veículos e da Socicam – administradora de terminais rodoviários em São Paulo.

A base de dados disponibilizada pela ARTESP, em relação à movimentação de veículos nas estradas de São Paulo, consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a setembro de 2020.

Os equipamentos registram o número de veículos (comerciais e de passeio) em determinados pontos de estradas paulistas. Metodologicamente, foram selecionados SATs próximos aos dez destinos em análise, bem como extrações diárias de tráfego, o que nos possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

Ressalta-se que a localização dos SATs não permite afirmar que os valores apresentados constituem o fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

Como mencionado anteriormente, a base de dados foi incrementada de 36 SATs (perfazendo 64 leituras de dados) para 65 SATs (com 129 leituras), porém os equipamentos nas proximidades de Ribeirão Preto encontram-se em processo de substituição, o que impossibilitou a extração das informações.

Cabe esclarecer que o número de leituras dos SATs se refere ao sentido do tráfego, sendo que 64 equipamentos fazem leitura em ambos os sentidos (128 leituras) e um equipamento verifica somente um sentido da pista, totalizando as 129 leituras.

Na tabela, é possível compreender a distribuição dos SATs e número de leituras nas proximidades dos destinos turísticos. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	32	62
TOTAL	65	129

Fonte: ARTESP, 2020.

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.



RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

Observando-se os destinos avaliados, de maneira geral, houve uma queda de 19% no fluxo de veículos no período de janeiro a setembro de 2020, em comparação ao mesmo período de 2019 (sendo o total de 188,5 milhões de registros de tráfego a menos, em números absolutos).

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 E 2020

Janeiro a setembro de 2019

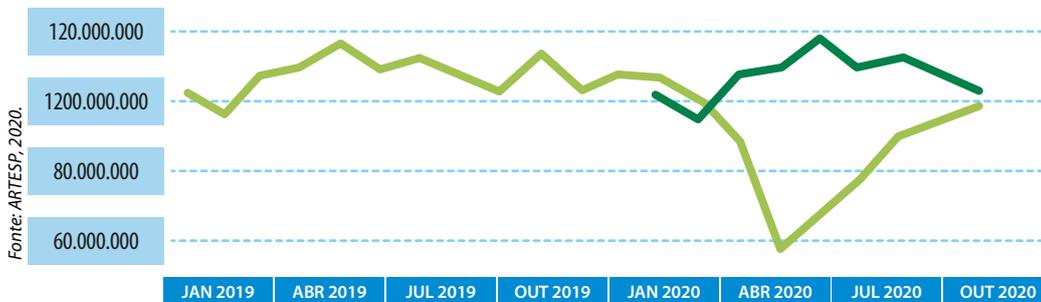


Janeiro a setembro de 2020



Apesar desse cenário de queda em relação aos índices de 2019, temos como aspecto positivo a redução da queda no comparativo da série histórica. Inferindo-se as leituras de janeiro a agosto de 2020 (com a atualização no número de SATs), a queda era de 21% em comparação ao mesmo período de 2019.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO NOS ANOS DE 2019 E 2020 (ATÉ O MÊS DE SETEMBRO)

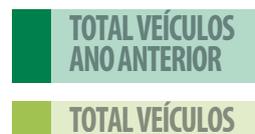


O índice de retomada do fluxo rodoviário nos destinos analisados em São Paulo, de janeiro a setembro de 2020, está em 78% do volume no período de 2019.

RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, ATÉ SETEMBRO DE 2020

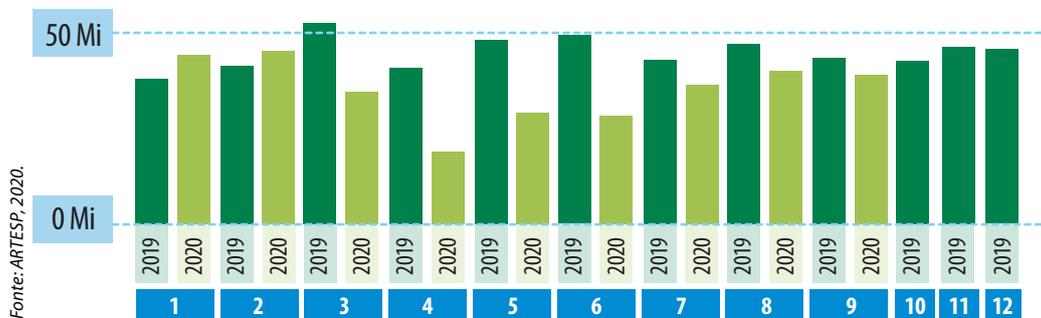


Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados entre 2019 e 2020.



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 E 2020

TOTAL DE VEÍCULOS FINAIS DE SEMANA



Verificando-se o comportamento durante toda a semana, entre janeiro e setembro de 2020, a queda no período de sexta-feira a domingo foi de 22%, versus em dias de semana – de segunda a quinta-feira (17%), ainda em comparação com o mesmo período em 2019.

Novamente, temos a redução dos índices de queda que, entre janeiro e agosto de 2020 foram de 23,5% (sexta-feira a domingo) e 19% (de segunda a quinta-feira), em comparação com 2019.

Com foco nos índices de tráfego semana versus finais de semana, de janeiro a setembro de 2020, tem-se a divisão: 61% de segunda a quinta-feira e 39% de sexta-feira a domingo. No mesmo período de 2019, registrou-se: 59% do fluxo de segunda a quinta-feira e 41% de sexta-feira a domingo.

Essa observação pode nos mostrar que em 2019 a diferença percentual foi menor (18%) do que em 2020 (22%) e, assumindo-se que aos finais de semana há maior probabilidade de ocorrer viagens turísticas e haver uma redução no número de viagens comerciais, temos o reflexo da pandemia COVID-19.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de 35% entre março e abril, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto e 6% entre agosto e setembro.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NO ANO DE 2020

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -1%	↑ 1,08%	↓ -3,90%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -11,11%	↑ 1,74%
Março	↓ -11%	↓ -1,86%	↓ -23,38%
Abril	↓ -35%	↓ -29,36%	↓ -44,16%
Maio	↑ 16%	↓ -0,77%	↑ 50,49%
Junho	↑ 15%	↑ 28,59%	↓ -3,85%
Julho	↑ 16%	↑ 9,56%	↑ 28,73%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,53%	↑ 11,30%
Setembro	↑ 6%	↑ 12,12%	↓ -2,58%

Fonte: ARTESP, 2020.

Para as análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (32 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA SÃO PAULO

Fonte: ARTESP, 2020.

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓ -11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓ -35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Maio	↑ 12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑ 18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑ 18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑ 5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA CAMPINAS

Fonte: ARTESP, 2020.

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Maio	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA ÓLÍMPIA

Fonte: ARTESP, 2020.

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Maio	↑ 20%	↓ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%

Com esses indicadores, pode-se analisar, assim como no relatório anterior, que o crescimento de veículos nas estradas do Estado de São Paulo está ocorrendo, ainda que de forma não linear e com oscilações entre cidades e regiões.

Uma análise específica bastante importante para se observar a retomada no fluxo rodoviário consiste na verificação do feriado de 07 de setembro. Em 2020, o feriado caiu na segunda-feira, sendo verificado o fluxo nas sextas-feiras, comparativamente, nos meses de agosto e setembro



FLUXO RODOVIÁRIO EM SEXTAS-FEIRAS (AGOSTO E SETEMBRO 2020)

DATA	FLUXO REGISTRADO
07/08/2020	3.729.234
14/08/2020	3.735.694
21/08/2020	3.315.142
28/08/2020	3.767.363
04/09/2020	4.043.656
11/09/2020	3.946.779
18/09/2020	3.927.940
25/09/2020	3.918.498

Fonte: ARTESP, 2020.

Conforme a série histórica dos valores absolutos em sextas-feiras, nos meses de agosto e setembro, podemos verificar um crescimento no fluxo, no dia 04 de setembro. Notadamente, há um incremento real de 96.877 registros de tráfego de veículos acima do maior índice no período.

Esse valor pode ser considerado um incremento no número de veículos nas estradas paulistas, com motivações turísticas, por conta do feriado ocorrido na segunda-feira, dia 07 de setembro.

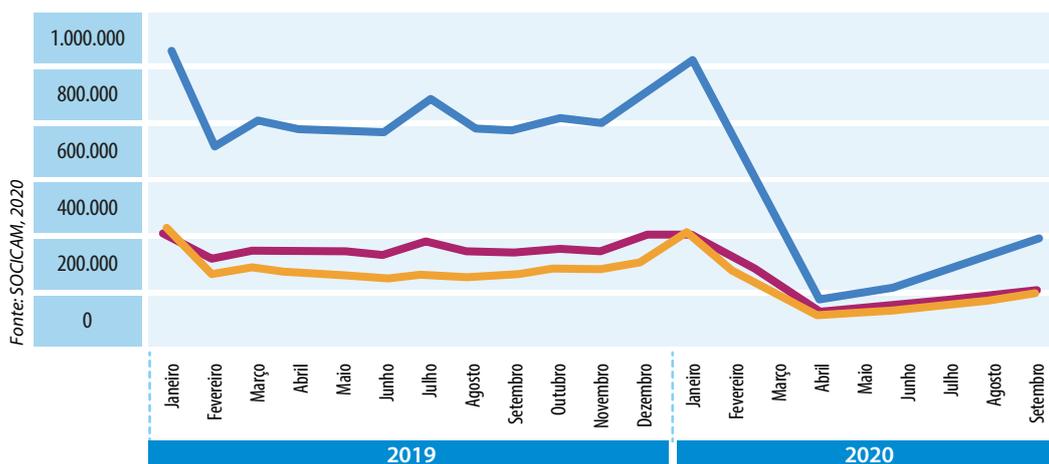


TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

Quanto ao fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de janeiro a setembro de 2020, os dados são os seguintes.

As chegadas de passageiros, no período citado, apresentaram uma queda de 53% em relação ao período em 2019.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP – NOS ANOS DE 2019 E 2020



Analisando-se mensalmente, em 2020, a partir de abril, podemos notar incrementos no fluxo de passageiros chegando a São Paulo, de maio a setembro, de forma que no último mês de análise o fluxo representou um incremento de 28% valor do registrado no mês anterior (agosto/20).

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2019 E 2020

Fonte: ARTESP, 2020.

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -2,85%	↑ 17,13%
Fevereiro	↑ 7,52%	↓ -30,87%
Março	↓ -44,44%	↓ -40,69%
Abril	↓ -90,29%	↓ -83,18%
Maio	↓ -86,47%	↑ 36,43%
Junho	↓ -80,33%	↑ 42,59%
Julho	↓ -76,64%	↑ 37,88%
Agosto	↓ -65,53%	↑ 30,08%
Setembro	↓ -55,75%	↑ 28,22%

De janeiro a setembro de 2020 temos uma retomada de 42% do fluxo de chegadas rodoviárias em comparação com o mesmo período de 2019.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, ATÉ SETEMBRO DE 2020

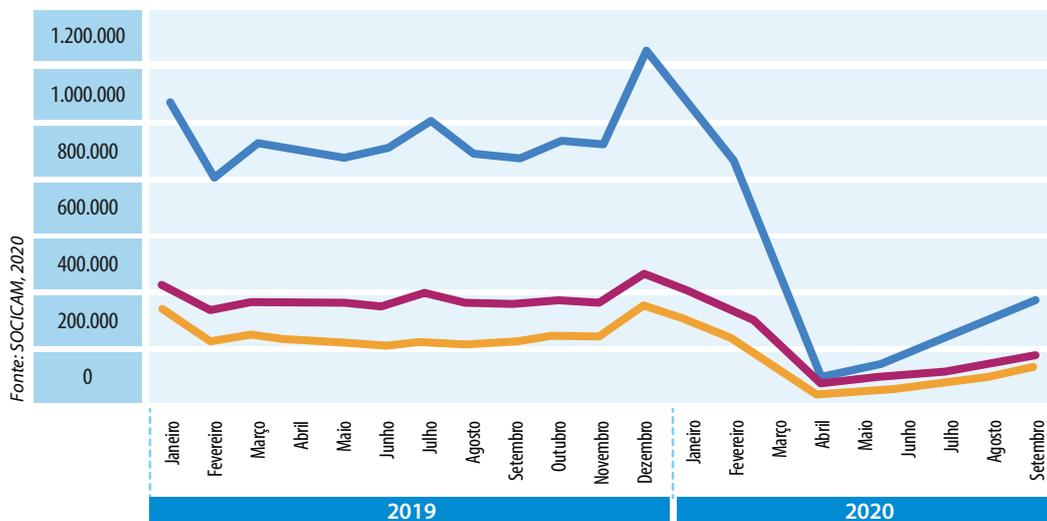


As principais origens das chegadas nos terminais rodoviários de São Paulo, em setembro de 2020, foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Santos, Jundiaí e Mongaguá.

Com foco nas partidas dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta – de janeiro e setembro de 2020 – uma queda percentual de 59% em relação ao fluxo no mesmo período de 2019.



FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP – NOS ANOS DE 2019 E 2020



Mensalmente, da mesma forma que as chegadas rodoviárias, temos incrementos a partir de maio, chegando em setembro de 2020, com aumento de 30% em relação a agosto de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2019 E 2020

Fonte: ARTESP, 2020.

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2020				
Janeiro	↓	-4,03%	↓	-18,04%
Fevereiro	↑	7,18%	↓	-17,49%
Março	↓	-44,93%	↓	-41,15%
Abril	↓	-91,03%	↓	-84,22%
Mai	↓	-88,87%	↑	31,76%
Junho	↓	-82,94%	↑	41,71%
Julho	↓	-78,37%	↑	41,89%
Agosto	↓	-67,99%	↑	31,33%
Setembro	↓	-57,60%	↑	31,12%

De janeiro a setembro de 2020 temos uma retomada de 44% do fluxo de partidas rodoviárias em comparação com o mesmo período de 2019.

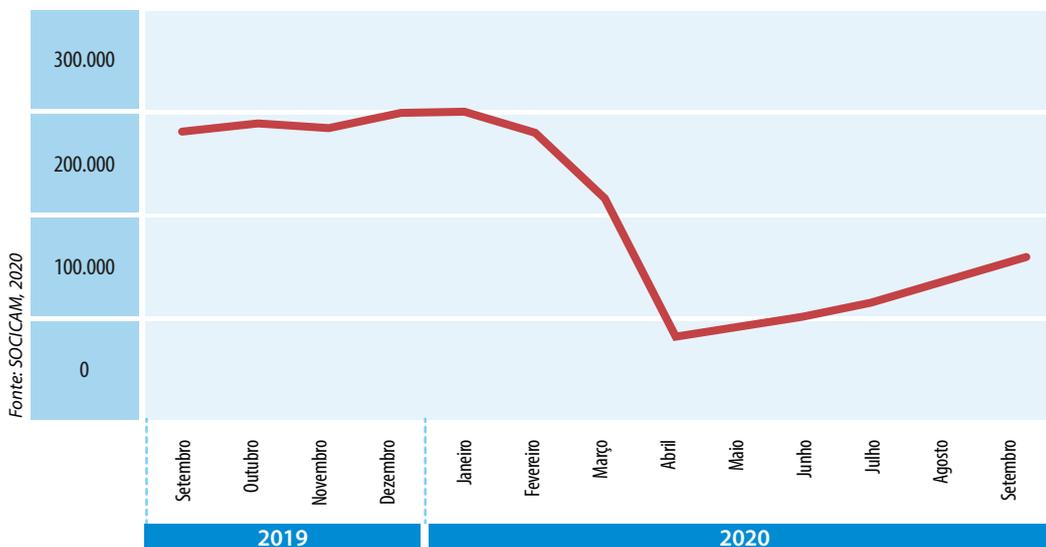
RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, ATÉ SETEMBRO DE 2020



Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em setembro de 2020 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Peruíbe, Mongaguá e São José dos Campos.

Observando-se o comportamento no terminal rodoviário de Campinas, com relação às chegadas rodoviárias, temos uma queda de 51% em relação ao período de 2019.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – CAMPINAS – DE SET/19 A SET/20



CAMPINAS

Mensalmente, em 2020, a partir de abril, há um incremento de passageiros chegando a Campinas, com índice de 24% do aumento comparando-se agosto com setembro de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2019 E 2020

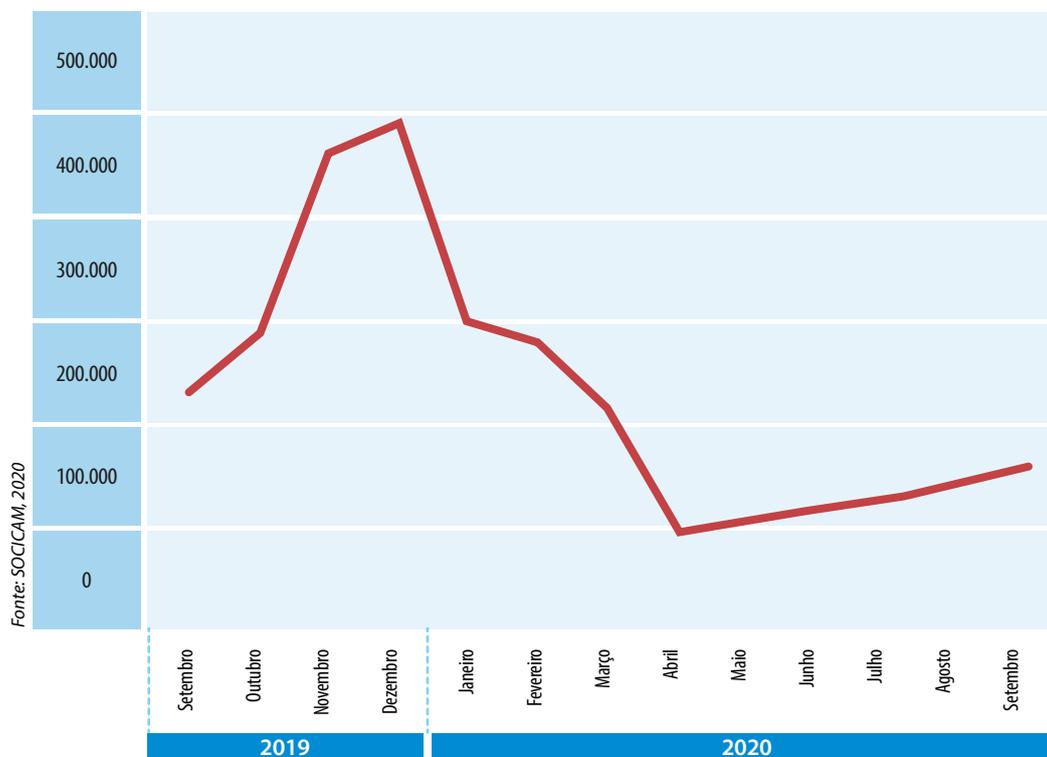
Fonte: ARTESP, 2020.

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -2,37%	↑ 1,17%
Fevereiro	↑ 1,18%	↓ -9,01%
Março	↓ -30,18%	↓ -28,74%
Abril	↓ -86,83%	↓ -81,15%
Mai	↓ -82,02%	↑ 35,39%
Junho	↓ -75,06%	↑ 34,22%
Julho	↓ -72,05%	↑ 20,73%
Agosto	↓ -61,42%	↑ 30,74%
Setembro	↓ -53,31%	↑ 23,89%

As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em setembro de 2020, foram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Rio Claro e Piracicaba.

Com foco nas partidas do terminal rodoviário de Campinas, há uma queda de 45% comparativamente entre janeiro e setembro de 2020, versus mesmo período de 2019.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – CAMPINAS – DE SET/19 A SET/20



CAMPINAS

Mensalmente, da mesma forma que as chegadas rodoviárias, temos incrementos a partir de maio, chegando em setembro de 2020, com o fluxo de 44% do mesmo período do ano anterior.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2019 E 2020

Fonte: ARTESP, 2020.

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -5,99%	↓ -45,37%
Fevereiro	↑ 1,06%	↓ -6,71%
Março	↓ -33,72%	↓ -31,33%
Abril	↓ -87,47%	↓ -81,28%
Mai	↓ -82,92%	↑ 34,53%
Junho	↓ -77,00%	↑ 34,44%
Julho	↓ -17,97%	↑ 18,71%
Agosto	↓ -39,16%	↑ 28,19%
Setembro	↓ -41,25%	↑ 23,64%

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em setembro de 2020 foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba.

ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, como apontamentos para futura comparação do comportamento do setor durante o ano de 2020.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

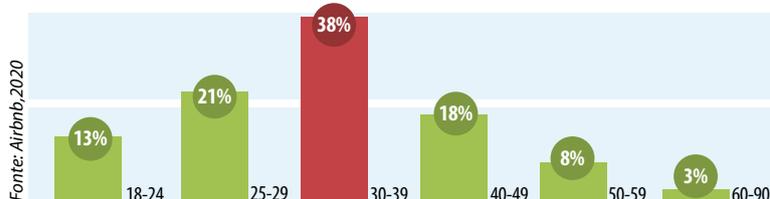
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de R\$ 306,92;
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico. (8%), Brasília (7%), e Belo Horizonte (7%).

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019.
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos em São Paulo.
- Oferta entre 50-100mil equipamentos do Airbnb no Estado de São Paulo – em janeiro/20.
- 92% dos hóspedes do Airbnb era nacionais, em 2019, versus 8% de estrangeiros.
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º, São Paulo, 2º. Rio de Janeiro, 3º. Campinas, 4º. Belo Horizonte e 5º. Brasília.
- Quanto aos hóspedes internacionais, em 2019, temos: 1º. Estados Unidos, 2º. Argentina. 3º. França.
- 87% dos hóspedes classificaram a estadia com cinco estrelas e 95% classificaram a experiência com cinco estrelas;
- Em relação ao perfil dos hóspedes, em 2019, temos:
 - o Faixa etária com maioria entre 30 e 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



o Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- o 14% das estadias ocorreram com crianças;
- o A motivação principal indicada pelos hóspedes foram as férias (29%), seguido por participação em evento (25%).



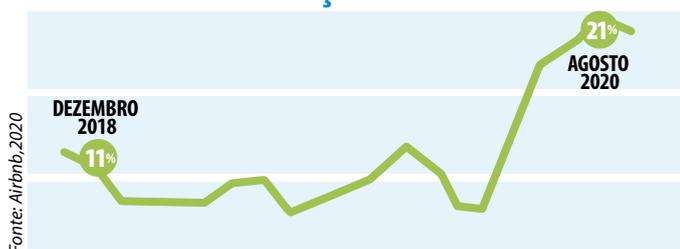
RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Fonte: Airbnb, 2020

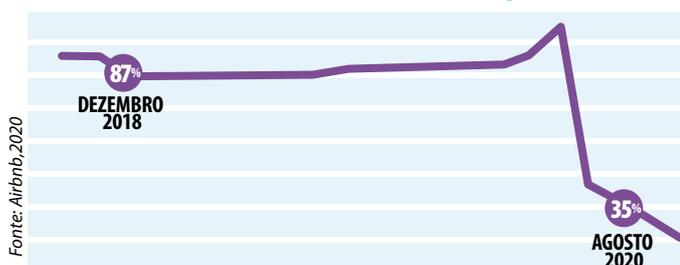
Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

Os dados a seguir refletem o comportamento das buscas no site do Airbnb, de dezembro de 2018 a agosto de 2020. Nota-se um aumento nas buscas por hóspedes com crianças, bem como uma queda nas buscas por casas, no período final de análise.

BUSCAS - % DE BUSCAS COM CRIANÇAS



BUSCAS - % DE BUSCAS POR RESIDÊNCIAS INTEIRAS (NÃO SOMENTE CÔMODOS)



- Em agosto de 2019, os equipamentos com maior número de filtração nas buscas foram: 1º. Wireless, 2º. Cozinha e 3º. Ar condicionado;
- Quanto aos tipos de residências, foram: 1º. Casas, 2º. Apartamentos e 3º. Casa de campo;
- Com relação às residências mais desejadas pelo público do Airbnb, em agosto de 2020, temos casas nas seguintes cidades: 1º. em Campos do Jordão, 2º. em Taubaté, 3º. em Joanópolis, 4º. e 5º. em Ubatuba;
- Especificamente com relação ao público doméstico, o ranking é: 1º. em Campos do Jordão, 2º. em Taubaté, 3º. em Ubatuba, 4º. em Joanópolis e 5º. em Ilhabela;

Como comparativos entre o ano de 2019 e o mês de agosto de 2020, segundo o Airbnb, temos:

- Incremento de 3 pontos percentuais nas estadias com 7 noites ou mais (11% em 2019 versus 14% em agosto de 2020);
- Maior procura por locação de residências inteiras (77% em 2019 versus 92% em agosto de 2020);
- Menor tempo entre a reserva e a estadia (26 dias em 2019 versus 25 dias em agosto de 2020);
- Valor de diária média se mantém em USD 66,00 em ambos os períodos analisados.

Um dado importante consiste no aumento do público de origens a até 482 quilômetros (300 milhas) de distância do local de estadia, corroborando a tendência de elevação das viagens de curtas distâncias, no período de pandemia.

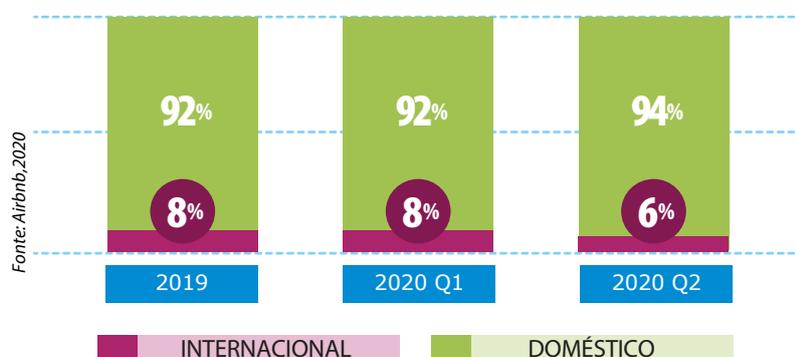
- Em 2019, 70% dos hóspedes eram provenientes de origens a até 482 quilômetros de distância;
- No primeiro trimestre de 2020, esse número subiu para 72%;
- No segundo trimestre de 2020, temos o indicador de 86%.



PERCENTUAL DE ESTADIAS COM ORIGEM DOS HÓSPEDES A ATÉ 482 KM



Ainda de acordo com o cenário de pandemia, observa-se um incremento de dois pontos percentuais no número de hóspedes domésticos X internacionais, no segundo trimestre de 2020.



- A média de permanência média registrada em agosto de 2020 foi de 6,4 dias.
- Os destinos preferidos dos hóspedes, em agosto de 2020, foram: 1º. Campos do Jordão, 2º. São Sebastião, 3º. Ubatuba, 4º. Guarujá e 5º. Caraguatatuba;
 - Com relação especificamente ao público doméstico, em agosto de 2020, o ranking foi: 1º. São Sebastião, 2º. Campos do Jordão, 3º. Ubatuba, 4º Guarujá e 5º. Caraguatatuba;
 - Os destinos mais pesquisados em agosto de 2020 foram: 1º. Estado de São Paulo, 2º. Estado do Rio de Janeiro e 3º. Estado de Minas Gerais.



ANÁLISE PERCEÇÃO DOS VISITANTES

A análise sobre a percepção dos visitantes verificou o comportamento em relação a noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, com dados cedidos pela ReviewPro.

Inicialmente, observa-se o Índice Global de Reviews, por meio de uma metodologia específica elaborada pela ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos indicadores. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo como fontes Google e TripAdvisor.

Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

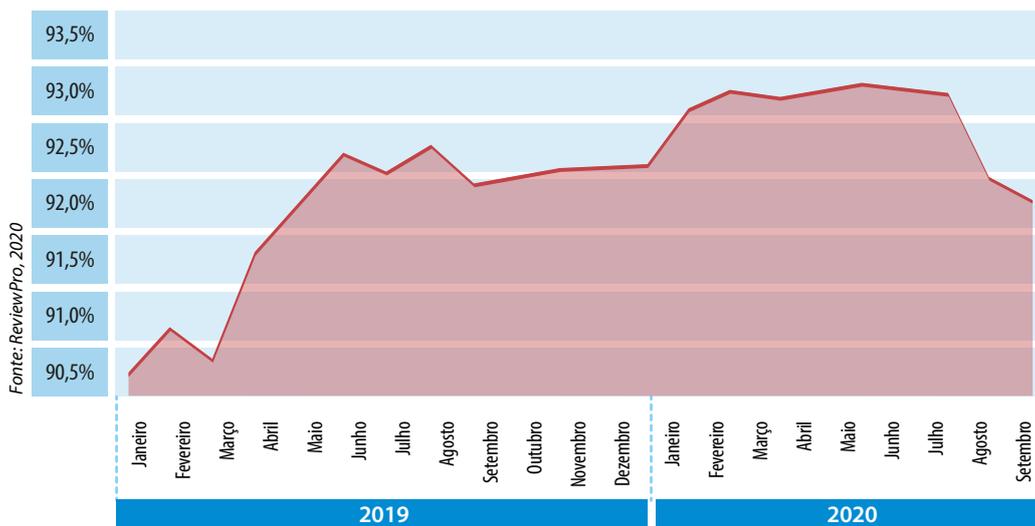
De maneira geral, para todos os atrativos observados, o indicador de reputação registrado de janeiro a outubro (com dados até o dia 26) de 2020 foi de 92,79% versus 91,82% no mesmo período de 2019.

Especificamente para o mês de outubro de 2020, foi de 92,12%, com pequena variação em relação ao índice de outubro de 2019 (92,29%).

Ainda com esse pequeno decréscimo em outubro de 2020, na maioria dos meses (de fevereiro a agosto) os indicadores são maiores do que os registrados em 2019, sendo que o pico da série histórica desde janeiro de 2018 ocorreu em junho de 2020, com o índice de 93,06%.

Verificando-se o comportamento no ano de 2020, o indicador manteve-se acima de 92% em todo o período, mesmo com a queda do índice no final do período analisado.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2019 A OUTUBRO DE 2020

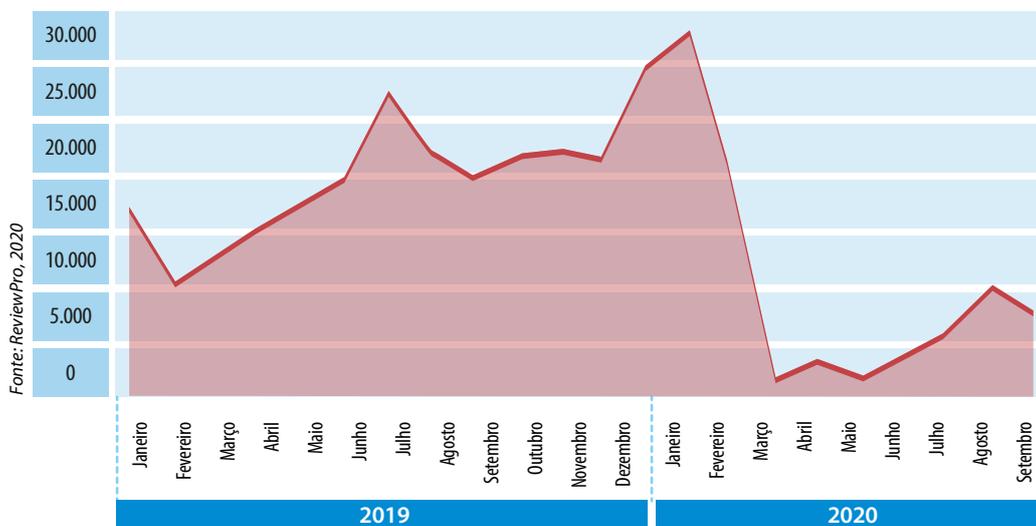


Quanto ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de janeiro até 26 de outubro de 2020 compreende a 63% do volume registrado no mesmo período de 2019.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de fevereiro, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. No período final de análise, houve um declínio no número de reviews, de maneira que o volume observado em outubro de 2020 corresponde a 40% do verificado em outubro de 2019.



VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2019 E 2020 (ATÉ 26 DE OUTUBRO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, todavia nota-se um pequeno aumento em relação aos comentários negativos, sendo 4,64% em 2019 e 5,18% em 2020.

AValiação DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2020



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas são maiores segundo o Google, sendo 90,83% em 2020, versus 83,79% no TripAdvisor, no mesmo ano. Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,43 do TripAdvisor e 4,67 do Google, com máximo possível de 5,0, em todo o período analisado (2018 a 2020).

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 E 2020

	POSITIVOS		NEGATIVOS	
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Facilidades	8%
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	29%
	Experiência	13%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10,5%	Limpeza	7%



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em outubro de 2020 (com dados até o dia 26) foi de 96,68%, maior valor da série histórica, desde janeiro de 2018. Comparativamente, o indicador do mesmo período em outubro de 2019, foi de 95,45% (também até o dia 26).

No ano de 2020, todos os indicadores ficaram acima de 94%, chegando a quase 97% no período final de análise. No acumulado de janeiro a outubro de 2020, temos 95,12% versus 94,62% no mesmo período de 2019.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de janeiro a 26 de outubro de 2020 representou 46% do volume no mesmo período de 2019, sendo que em outubro/20, atingimos 79% do volume de reviews de outubro/19.

Avaliando-se o conteúdo dos comentários, houve um aumento dos comentários positivos, passando-se de 93,71% em 2019, para 97,48% em 2020. Os comentários negativos diminuíram de 1,28% em 2019 para 0,78% em 2020.

Segmentando-se por fonte, vale a pena registrar a inexistência de comentários negativos, segundo o TripAdvisor, sendo no ano de 2020, 98,57% positivos e 1,43% neutros. Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,87 no Google e 4,69 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2020, foram: Localização (21%), Experiência (19,5%) e Ambiente (9%) e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (19%), Médico e saúde (16%) e Experiência (12%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de janeiro a outubro (até o dia 26) de 2020 manteve-se praticamente igual ao do mesmo período em 2019, 92,60% versus 92,55%. Em outubro de 2020 foi de 92,72%, com pequena queda percentual para o valor registrado de 01 a 26 de outubro de 2019 (92,90%). Em julho de 2020, verifica-se o pico da série histórica, desde 2018, com o valor de 93,79%.

O número acumulado de reviews de janeiro a outubro (até 26) de 2020 corresponde a 75% do volume no mesmo período de 2019. Comparando-se o último mês de análise, em outubro de 2020 registra-se 87% dos comentários de outubro de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra pequena queda nos comentários positivos de 2020 (89,56%) para 2019 (91,49%), todavia houve o aumento dos comentários neutros, de maneira que comentários negativos mantiveram-se com percentual bastante similar (4,12% em 2019 e 4,57 em 2020).

Verificando-se por fonte, temos uma performance melhor no Google, com 92,67% de comentários positivos e 86,46% no TripAdvisor. As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2020, são 4,63 no Google e 4,42 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações são: Alimentos e Bebidas (16%), Experiência (12%) e Facilidades (7,5%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (30%), Alimentos e Bebidas (14%) e Facilidades (10%).





CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de janeiro a outubro (até o dia 26) de 2020, apresentou um incremento em relação ao mesmo período de 2019, sendo 91,29% em 2020 e 90,49% em 2019. Comparando-se o último período de análise, ou seja, o mês de outubro, temos os indicadores de 92,04% em 2020 e 90,82% em 2019. A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2020), ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de janeiro a outubro (dia 26) de 2020, para os atrativos de Campinas, correspon-

de a 65% do registrado no mesmo período de 2019 e, analisando-se o comparativo somente de outubro, esse percentual cai para 33%.

Por outro lado, apesar dessa queda no volume de reviews, os comentários positivos aumentaram de 85,56% em 2019 para 90,33% em 2020. Conforme a divisão de fontes, a melhor performance deve-se às avaliações no TripAdvisor, onde os comentários positivos subiram de 82% para 90,5% e os negativos caíram de 5,40% para 1,73%.

As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2020, são 4,18% no TripAdvisor e 4,59 no Google, com o máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Experiência (18%), Localização (15%) e Quarto do hotel (13%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (20%), Facilidades (10%) e Limpeza (9%).



CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão, de janeiro a 26 de outubro de 2020 apresentou-se melhor em relação ao índice do mesmo período de 2019, sendo 92,35% em 2020 e 91,11% em 2019. Apesar do incremento no período, o comparativo entre os meses de outubro mostra uma queda em 2020, sendo 91,33% em 2019 e 89,60% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre janeiro e outubro de 2020 corresponde a 33% do volume no mesmo período de 2019, sendo que em outubro de 2020 tivemos 50% dos reviews observados em outubro de 2019.

Observando os comentários, temos ligeira alta com relação àqueles positivos em 2020 (88,10%), comparativamente a 2019 (87,43%). Por outro lado, nota-se uma alta também em relação aos comentários negativos, que subiram de 4,44% em 2019 para 5,84% em 2020.

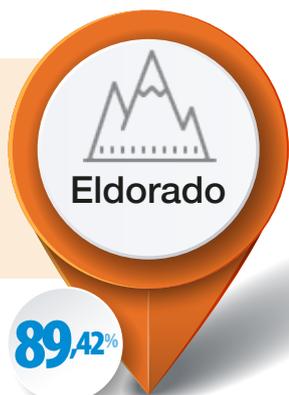
Segmentando-se por fontes, no Google os comentários positivos mantiveram quase o mesmo percentual entre 2019 e 2020 (92,32% e 92,27) e os comentários negativos aumentaram de 2,80% em 2019 para 3,29% em 2020. Avaliando-se o TripAdvisor, temos 82,54% de positivos em 2019 e 83,93% em 2020, enquanto os comentários negativos cresceram de 6,07% em 2019 para 8,38% em 2020.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2020, são: 4,55 no Google e 4,32 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2020, as categorias com melhores avaliações são: Quarto do hotel (13%), Valor (12%) e Experiência (11%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (46,5%), Alimentos e Bebidas (7%) e Experiência (7%).



92,35%



ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de janeiro a 26 de outubro de 2020 mostram um incremento em relação ao mesmo período de 2019, sendo 89,42% em 2020 e 85,18% em 2019. Verificando-se o último mês de análise, temos uma queda dos 87,17% em 2019 versus 82,80% em outubro de 2020, sendo que ambos consideram o intervalo até o dia 26. O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018. Verificando-se o ano de 2020, o melhor índice ocorreu no mês de agosto, com 91,23%.

Avaliando-se o volume de reviews de janeiro a outubro de 2020, o volume corresponde a 33% do observado no mesmo período de 2019. Comparando somente o mês de outubro, final do período avaliado, temos o comparativos de 53% do volume de outubro de 2019.

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (81,27%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (16,11%).

Especificamente em relação às fontes, no Google, os comentário negativos passaram de 1,93% em 2019 para 25% em 2020 e no TripAdvisor de 2,17% em 2019 para 10,18% em 2020.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2020, são 4,63 no TripAdvisor e 4,26 no Google.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Experiência (14%), Quarto do hotel (14%) e Localização (10%). Com relação aos comentários negativos, temos: Segurança (16%), Equipe (atendimento) (16%) e Valor (16%).



ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de janeiro a outubro de 2020 (até dia 26) apresentou incremento em relação ao mesmo período de 2019, sendo 91,94% em 2019 e 94,00% em 2020. Analisando-se o mês de outubro, em 2019 o indicador foi de 92,45% e em 2020, de 93,28%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de janeiro a outubro de 2020, tem-se o correspondente a 43% do volume no período em 2019. Em outubro de 2020, o volume de reviews representou 61% do volume em outubro de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve um crescimento no número de comentários positivos de 2020 (91,4%), comparativamente a 2019 (89,32%). Analisando-se os comentários negativos, temos queda de 2020 (3,51%), comparativamente a 2019 (4,42%).

Verificando-se por fonte, observa-se o mesmo comportamento em ambas, sendo crescimento dos comentários positivos no Google, entre 2020 (94,04%) e 2019 (93,22%), bem como de 85,41% no TripAdvisor em 2019, para 88,89%. As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2020 são: 4,67 no Google e 4,29 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os maiores indicadores foram: Praia (31%), Alimentos e Bebidas (9%), Ambiente (9%), já em relação aos comentários negativos, temos: Praia, com 21%, Limpeza, com 20% e Valor, com 15%.





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre janeiro e 26 de outubro de 2020 apresentou uma queda em relação ao índice no mesmo período de 2019, sendo 90,11% em 2019 e 89,29% em 2020. Comparando-se o valor no mês de outubro, a mesma queda pode ser verificada, com 90,15% em 2019 e 89,86% em 2020. O maior indicado na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de janeiro a outubro de 2020 corresponde a 47% do volume no mesmo período de 2019.

Esse número baixa para 20%, comparando-se o total de comentários em outubro de 2019 x outubro de 2020.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se como elemento discrepante aos demais destinos, um alto índice em comentários neutros, sendo 12,86% em 2019 e 15,47% em 2020. Os comentários positivos diminuíram de 77,40% em 2019 para 75,26% em 2020 e os comentários negativos mantiveram-se com índice bastante similar (9,76% em 2019 e 9,27% em 2020).

Analisando-se por fonte, no Google os comentários positivos tiveram um incremento, de 82,83% em 2019 para 86,73% em 2020. Os comentários negativos, na mesma fonte, foram reduzidos de 5,36% em 2019 para 4,45% em 2020. No TripAdvisor, os comentários positivos tiveram uma redução de 71,98% em 2019 para 63,80% em 2020 e os negativos mantiveram o mesmo percentual (14,15% em 2019 e 14,09% em 2020).

A nota geral dos atrativos de Olímpia nas duas fontes, no período de 2018 a 2020 é de 4,66 no Google e 4,29 no TripAdvisor.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2020, foram: Experiência (20%), Valor (11%) e Entretenimento (11%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (25%), Alimentos e Bebidas (11%) e Entretenimento (10%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de janeiro a 26 de outubro de 2020, demonstra um incremento em relação ao índice no mesmo período de 2019, a saber: 94,57% em 2020 e 91,64% em 2019. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, outubro até o dia 26, os comparativos são: 89,87% em 2019 e 94,94% em 2020, apontando igualmente um crescimento. Na série histórica, desde de 2018 o maior indicador ocorreu em agosto de 2020, com 95,43%.

Em relação ao volume de reviews, do janeiro a outubro de 2020, o volume corresponde a 47% do número de comentários observado no mesmo período de 2019, sendo que em outubro de 2020 o montante correspondeu a apenas 33% do registrado em outubro de 2019.

Entre 2019 e 2020, houve redução no número de comentários positivos, de 79,95% para 72,28%, todavia, fomo fator benéfico, o percentual de comentários negativos também teve leve redução, de 9,48% em 2019 para 8,98% em 2020. Esse cenário deve-se ao crescimento do percentual de comentários neutros, de 10,57% em 2019 para 18,73% em 2020.

Analisando-se os comentários por fontes, no Google, tem-se o crescimento dos comentários positivos e redução dos negativos, entre 2019 e 2020. Já os dados do TripAdvisor mostram o cenário contrário, com redução de comentário positivos e aumento dos comentários negativos.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2020, são 4,54 no Google e 4,30 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2020 foram: Valor (20%), Experiência (18%) e Alimentos e Bebidas (16%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Limpeza (18%), Valor (13%) e Localização (10,5%).





SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de janeiro a outubro de 2020 (até dia 26) apresentou incremento em 2020 (92,95%) no comparativo com o mesmo período de 2019 (91,90%). Já na observação do mês de outubro, período final de análise, tem a redução de 2020 (91,03%), comparativamente a 2019 (93,04%). Na série histórica, desde 2018, o pico observado é no mês de janeiro de 2020, com valor de 94,24%.

Analisando-se o volume de reviews, de janeiro a outubro de 2020, tem-se o correspondente a 45% do volume registrado no mesmo período de 2019. Em outubro de 2020, esse volume correspondeu a somente 13% dos reviews de outubro de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve pequena queda no número de comentários positivos, de 88,34% em 2019 para 87,10% em 2020. Os comentários negativos foram 3,58% em 2019 e 3,74% em 2020. Verificando-se o comportamento por fontes, no Google, os percentuais mantiveram-se bastante similares, sendo positivos 90,42% em 2019 e 90,34% em 2020; e negativos, 3,35% em 2019 e 2,94% em 2020. No TripAdvisor os positivos foram 86,02% em 2019 e 83,86% em 2020 e negativos, 3,83% em 2019 e 4,54% em 2020.

Vale a menção de que Santos foi o único destino analisado em que comentários em inglês superaram os comentários em espanhol, sendo 89,24% em Português, 5,44% em Inglês e 4,70 em Espanhol.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2020, são: 4,42 no Google e 4,31 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os maiores indicadores foram: Entretenimento (16%), Alimentos e Bebidas (14,5%) e Valor (13,5%), já os comentários negativos tiveram maior percentual para: Valor (14%), Entretenimento (13%) e Limpeza (12%).

SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de janeiro a 26 de outubro de 2020 apresentaram um incremento em relação ao mesmo período de 2019: 92,76% em 2019 e 93,65% em 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de outubro (até da 26), temos 93,75% em 2019 e 92,62% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de janeiro a outubro (até 26) de 2020, corresponde a 103% do total de comentários no mesmo período de 2019, todavia, olhando-se somente os comparativos do mês de outubro, em 2020 temos 39% dos reviews de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra um crescimento nos comentários positivos, de 86,87 em 2019 para 90,15% em 2020. Os comentários negativos foram 2,56% em 2019 e 2,78% em 2020. Observando-se a segmentação por fontes, no Google, tem-se uma pequena queda nos comentários positivos e ligeiro crescimento nos negativos, entre 2019 e 2020. Para o TripAdvisor, há um crescimento de 83,34% para 88,62% nos comentários positivos e de 2,63% para 2,71% nos comentários negativos, entre os anos citados.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2020, foi de 4,65 no Google e 4,50 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os principais percentuais foram: Alimentos e Bebidas (25%), Experiência (11%) e Valor (11%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (31%), Alimentos e Bebidas (13%) e Limpeza (12%).



QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEÇÃO DOS VISITANTES

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	94,62%	95,12%	95,45%	96,68%	96,68%	Out/20	46%	78%	4,87	4,69
BROTAS	92,55%	92,60%	92,90%	92,72%	93,79%	Jul/20	75%	87%	4,63	4,42
CAMPINAS	90,49%	91,29%	90,82%	92,04%	93,61%	Set/20	56%	33%	4,59	4,18
CAMPOS DO JORDÃO	91,11%	92,35%	91,33%	89,60%	93,90%	Mai/20	33%	50%	4,55	4,32
ELDORADO	85,18%	89,42%	87,17%	82,80%	96,30%	Mai/18	33%	53%	4,26	4,63
ILHABELA	91,94%	94,00%	92,45%	93,28%	95,10%	Jul/20	43%	61%	4,67	4,29
OLÍMPIA	90,11%	89,29%	90,15%	89,86%	91,95%	Mai/19	47%	20%	4,66	4,29
RIBEIRÃO PRETO	91,64%	94,57%	89,87%	94,94%	95,43%	Ago/20	47%	33%	4,54	4,30
SANTOS	91,90%	92,95%	93,04%	91,03%	94,24%	Jan/20	45%	13%	4,42	4,31
SÃO PAULO	92,76%	93,65%	93,75%	92,62%	95,54%	Fev/20	103%	39%	4,65	4,50
TODOS	91,82%	92,79%	92,29%	92,12%	93,06%	Jun/20	63%	40%	4,67	4,43

Fonte: ReviewPro, 2020

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de janeiro a 26 de outubro de 2019
- Índice de reputação no período de janeiro a 26 de outubro de 2020
- Índice de reputação no período de 1 a 26 de outubro de 2019
- Índice de reputação no período de 1 a 26 de outubro de 2020
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a out/2020 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de janeiro a 26 de outubro de 2020, comparativamente ao mesmo período de 2019
- Percentual de reviews, no período de 01 a 26 de outubro de 2020, comparativamente ao mesmo período de 2019

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2018 a 2020
- Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2020

2020, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – OUTUBRO/2020.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Ailton Rogério Barbosa
Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo
do Estado de São Paulo**
Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010